

Condições sociais nos EUA não mudaram desde 1980

As condições sociais nos Estados Unidos não melhoraram desde 1980 e o seu índice de desenvolvimento é actualmente semelhante ao da Polónia e da Eslovénia, segundo dados constantes na última edição do Relatório sobre Desenvolvimento Humano, que compara o desenvolvimento de 163 países.

"A pobreza crónica é a maior ameaça ao progresso social nos Estados Unidos", refere o investigador Richard Estes, da Universidade da Pensilvânia. "Mais de 33 milhões de norte-americanos - quase 12 milhões deles menores - são pobres". Além disso, acrescenta Richard Estes, "ao contrário da percepção pública, a maioria dos pobres nos Estados Unidos são membros de famílias estabelecidas que trabalham a tempo inteiro e são brancos. Nenhum outro país economicamente avançado tolera este nível de pobreza".

Outros desafios ao progresso social dos Estados Unidos são a deterioração da economia, o crescimento do desemprego, o acesso desigual à saúde e a deterioração do ensino nas áreas urbanas. Por outro lado, o facto de 21 países africanos e asiáticos estarem perto do "colapso social" devido à pobreza, à debilidade das instituições políticas, à economia, às doenças e ao isolamento, são potencialmente perigosos para os EUA.

Estes "obstáculos ao progresso" contribuem para a intranquilidade social global, incluindo o fundamentalismo religioso e o terrorismo. "Os países ricos ignoram os pedidos desesperados das nações mais pobres e isso constitui um risco que não devemos menosprezar", acrescenta Estes.